



O PAPELEIRO

Informativo Extraordinário - Dezembro/2007

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

WEIDMANN

Empresa ameaça romper convênio médico

Sintipel propôs convênio com a Unimed e não foi consultado sobre acordo com a Santa Casa

Companheiros,

A **Weidmann** gosta mesmo de complicar. Aliás, a empresa não está nem aí com seus empregados. Em pleno final de ano, ameaça tirar o convênio médico do pessoal de São Paulo, que ela trouxe para cá, sob sua responsabilidade e agora quer culpar o **Sindicato dos Papeleiros (Sintipel)**.

Na verdade, o **Sintipel** vem lutando há anos para que ela melhore o plano de saúde dos trabalhadores. Tivemos até mesarredonda na Justiça do Trabalho, e a empresa só enrolou.

Quem fez o convênio com a Santa Casa foi a direção da **Weidmann**. O **Sindicato** não participou da negociação. A proposta do **Sintipel** para a empresa era de fazer convênio com a UNIMED, cooperativa médica com a qual a maioria das empresas do setor é conveniada. A Unimed garante atendimento em todo o território nacional.

Mas a **Weidmann** não aceitou e fechou com a Santa Casa do jeito dela. Agora quer que o **Sindicato** convoque assembleia para aceitar sua imposição. Não vamos aceitar esse tipo de tratamento, estamos em uma sociedade democrática. As “mudanças” têm que ser conversadas. Não impostas. Jamais!

Ela negociou tudo sozinha com a Santa Casa, inclusive o fator moderador. Ela tinha o compromisso de deixar com o Bradesco o atendimento do pessoal de São Paulo. Agora, ameaça romper, e usa o pessoal de São Paulo para pressionar o **Sintipel** na convocação de assembleia. Ela sabe que no final de ano a Justiça do Trabalho está fechada. Vamos esperar o ano que vem para resolver isso na Justiça, brasileira de preferência. Estamos encaminhando cópia desse boletim à administração na Suíça.

Francisco Pinto Filho
presidente